

Nutri Manager

Alisson Castro Feitoza
DETEC
UFERSA

Pau dos Ferros, Brasil
feitozaac@gmail.com

Jeferson Luan da Silva
DETEC
UFERSA

Pau dos Ferros, Brasil
jeferson.silva95258@alunos.ufersa.edu.br

Matheus Vinícius Ferreira Pinheiro
DETEC
UFERSA

Pau dos Ferros, Brasil
matheus.pinheiro@alunos.ufersa.edu.br

Resumo—A Nutri Manager é uma plataforma inovadora cujo propósito fundamental consiste na simplificação e otimização do sistema de nutrição. Seu principal objetivo é fornecer assistência aos nutricionistas nas unidades de alimentação, proporcionando um maior controle sobre o estoque de insumos, a redução de desperdícios e sobras, bem como a capacidade de criar cardápios personalizados para empresas atendidas por esses profissionais. A plataforma se destaca pela sua eficácia ao otimizar todas as fases do processo de nutrição e organização, oferecendo uma ampla gama de opções alimentares. Isso permite aos nutricionistas elaborar cardápios equilibrados e personalizados de acordo com as necessidades e preferências específicas de seus clientes corporativos. A flexibilidade e a inclusividade da plataforma a tornam adequada tanto para nutricionistas independentes como para grandes corporações, proporcionando soluções personalizadas para todas as necessidades. A Nutri Manager busca revolucionar o setor de nutrição por meio de transparência, praticidade e acessibilidade, tornando-se uma ferramenta essencial para profissionais e empresas que desejam oferecer serviços de alimentação de alta qualidade.

Index Terms—Nutri Manager, Nutrição, Plataforma Inovadora.

I. INTRODUÇÃO

A preocupação com a alimentação cresceu significativamente, principalmente durante a pandemia. De acordo com Gomes (2021), 33% dos brasileiros aumentaram o consumo de legumes, verduras e hortaliças, sendo que 67% planejavam manter esse novo hábito no futuro. Impulsionados pela nova rotina, foi necessário realizar alterações em todas as atividades diárias, inclusive na alimentação. Conforme Gomes (2021), no segundo trimestre de 2021, a busca por alimentos mais nutritivos e saudáveis voltou a ganhar relevância, especialmente nas horas de lanche. As buscas por alimentos saudáveis cresceram 15% entre os brasileiros em relação ao mesmo período do ano de 2020.

Essa tendência foi impulsionada principalmente pela adoção de dietas com um índice superior a 27% em comparação com o segundo semestre de 2020. A faixa etária abordada na pesquisa foi de 35 a 44 anos, sendo que o público principal impulsionador desse movimento tem mais de 45 anos. A necessidade de alimentos mais saudáveis foi liderada por lares com crianças e adolescentes de até 18 anos de idade, que registraram um aumento na taxa de consumo de 9,1% (GOMES, 2021). Neste contexto, os profissionais de nutrição têm conquistado uma presença cada vez mais significativa, com a finalidade de orientar as pessoas a adotar uma dieta mais

balanceada. De acordo com as informações de Filho (2021), a empresa Conexa Saúde, uma importante referência na área de saúde digital, registrou um aumento de 330% no volume de consultas em telenutrição durante o período de janeiro a maio de 2021.

Impulsionado por esses fatores, o nosso software entra no mercado como uma plataforma para auxiliar profissionais de nutrição a montarem e gerenciarem os planos alimentares de seus pacientes. Outra utilização interessante que pode ser aplicada pelo nosso sistema é a implantação em empresas que fornecem o plano alimentar de seus colaboradores. Um sistema com essas características seria capaz de melhorar a qualidade alimentar, consequentemente a produtividade, e ainda seria importante para realizar o controle dos custos da empresa.

II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1) *Tendências na Alimentação Saudável e Nutrição*: De acordo comSizer e Whitney (2003) Se uma pessoa alcançar a idade de 65 anos ou mais, terá consumido um número expressivo de refeições, excedendo a marca de 70 mil ao longo de sua vida, e o seu organismo terá processado uma quantidade impressionante de 50 toneladas de alimentos. É importante destacar que as escolhas alimentares realizadas ao longo do tempo têm um impacto cumulativo significativo sobre o funcionamento do corpo humano. Ao atingir a idade de 65 anos, os efeitos decorrentes dessas escolhas tornar-se-ão evidentes, desde que o indivíduo esteja ciente de como identificá-los e compreendê-los.

Nesse contexto, torna-se de suma importância estabelecer uma definição precisa para o conceito de nutrição. ConformeSizer e Whitney (2003), a nutrição pode ser definida como o estudo dos nutrientes encontrados nos alimentos e no organismo humano, incluindo, por vezes, a análise dos comportamentos humanos relacionados à alimentação. Ao fazer escolhas alimentares orientadas pela nutrição, indivíduos estão contribuindo positivamente para o seu próprio estado de bem-estar.

Além disso, o crescente destaque dos tópicos relacionados à nutrição e alimentação, da ampla disponibilidade de informações e do contínuo avanço científico, subsiste uma perspectiva restrita e dicotômica que classifica os alimentos em categorias de 'saudáveis ou não saudáveis' com base em seu conteúdo nutricional, perpetuando a polarização de 'bons e maus' alimentos (ALVARENGA *et al.*, 2015). Nesse cenário,

o prazer associado à ingestão alimentar frequentemente se encontra permeado por sentimentos de culpa.

Conforme observado por Alvarenga *et al.* (2015), essa abordagem não propicia a modificação do comportamento e não contribui para a promoção da saúde das pessoas, como evidenciado pelo crescimento das taxas de doenças crônicas, transtornos alimentares e obesidade.

2) *Nutricionistas e Telenutrição*: A introdução da comunicação digital e a disponibilidade de computadores de baixo custo no final da década de 80 viabilizaram e popularizaram significativamente a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na área da saúde. As iniciativas de telessaúde têm sido, e continuam a ser, amplamente empregadas como um recurso tanto por entidades governamentais quanto por prestadores de serviços de saúde em todo o mundo, com o objetivo de promover a assistência à saúde, seja em resposta a situações de desastres de origem humana ou decorrentes de eventos naturais (PEREIRA, 2022).

Segundo Mehta *et al.* (2020 apud PEREIRA, 2022) a telenutrição representa uma modalidade de telessaúde que abrange a interação e a aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) por parte de um profissional nutricionista, com o propósito de estabelecer e conduzir o processo de assistência nutricional, incluindo a avaliação, diagnóstico e intervenção, em pacientes ou clientes de forma remota

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, M.; ANTONACCIO, C.; TIMERMAN, F.; FIGUEIREDO, M. **Nutrição Comportamental**. [S.l.]: Editora Manole, 2015.
- FILHO, J. F. **Conexa Saúde registra aumento de mais de 330% em telenutrição**. 2021. Disponível em: <https://revistaseurototal.com.br/2021/06/23/conexa-saude-registra-aumento-de-mais-de-330-em-telenutricao/>. Acesso em: 03 set 2023.
- GOMES, K. **Brasileiros têm momento de maior preocupação com consumo saudável desde o começo da pandemia**. 2021. Disponível em: <https://www.kantar.com/brazil/inspiration/consumo/2021-brasileiros-tem-momento-de-maior-preocupacao-com-consumo-saudavel-desde-o-comeco-da-pandemia>. Acesso em: 03 set 2023.
- MEHTA, P.; STAHL, M. G.; GERMONE, M. M.; NAGLE, S.; GUIGLI, R.; THOMAS, J.; SHULL, M.; LIU, E. Telehealth and nutrition support during the covid-19 pandemic. **Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics**, 2020.
- PEREIRA, F. V. P. **TELENUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA AVALIAÇÃO SOB O OLHAR DO USUÁRIO** — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022.
- SIZER, F. S.; WHITNEY, E. N. **Nutrição Conceitos e Controvérsias**. [S.l.]: Editora Manole, 2003.